

INOVAÇÃO E ADAPTAÇÃO ORGANIZACIONAL NO PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE NO MUNICÍPIO DE SANTA MARGARIDA-MG

Dimitry Felipe Ornelas¹
Thalles Jonh Amorim de Sousa²
Imaculada Coelho da Silva Cardoso³
Renata Aparecida Fontes⁴
Renata de Abreu e Silva Oliveira⁵
Alex Moreira⁶
Luciano Aguiar Otoni⁷

lucianootoni@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: inovação; gestão organizacional; pós-pandemia; MPEs; lanchonete.

1 INTRODUÇÃO

No final de 2019 foi identificado na cidade de Wuhan, na China, um novo tipo de coronavírus denominado SARS-COV-2, responsável pela doença COVID-19. A rápida disseminação do vírus desencadeou uma crise sanitária de alcance global, produzindo impactos significativos nos setores econômico, social e empresarial. Segundo Senhoras (2020), a estagnação da economia e a falta de ancoragem das expectativas

¹ Acadêmica do 7º período de Administração – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 7º período de Administração – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Mestre em Educação Matemática (UFOP), graduação em Matemática (FAFILE). Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática. Professora nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁴ Graduada em Farmácia com Habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Especialista em Formação e Gestão em EAD (UNIP). Especialista em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica (PUC PR). Professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis no Centro Universitário Vértice- UNIVÉRTIX.

⁵ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016), graduação em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa – UFV. Especialista em Língua Inglesa e em Docência on-line - Processo de mediação, Monitoramento e interação pela Unyleya (2022) e bacharel em Biblioteconomia. Professora do curso de Administração do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó-MG.

⁶ Doutorando em Educação Matemática (UFOP). Mestre em Educação Ciências e Matemática (UFV). Graduado em Administração (FUPAC/UNIPAC). Licenciado em Matemática (UNIFAL). MBA em Gestão de Projetos (ESALQ/USP). MBA em Gestão de Pessoas (ESALQ/USP). Especialista em Ensino de Matemática e Física (IF-SUDESTE/MG). Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁷ Graduação em Ciências Contábeis. Pós-graduado em Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil (2003). Professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

mantiveram os juros altos para empresas e famílias. Soma-se a isso o fato de que as oscilações nos preços dos ativos financeiros e o crescimento do desemprego causaram instabilidade na economia brasileira (Senhoras, 2020). Neste contexto, as organizações necessitaram adaptar-se rapidamente às novas demandas do mercado. O setor alimentício, especialmente lanchonetes e estabelecimentos similares, foi diretamente afetado pelas restrições sanitárias e pelas mudanças nos hábitos de consumo. Diante desse cenário, tornou-se imperativa a adoção de estratégias voltadas à inovação, reorganização operacional e utilização de ferramentas tecnológicas, visando à continuidade das atividades e à criação de novos canais de comunicação e vendas (Oliveira et al., 2022). A inovação deixou de representar apenas uma vantagem competitiva e passou a constituir um elemento essencial para a sobrevivência e a sustentabilidade das micro e pequenas empresas. De acordo com Valois et al. (2023), as micro e pequenas empresas (MPEs) apresentam diferentes tipos de inovação, como inovações de produto, processo, marketing e organizacional, que estão diretamente relacionadas ao seu desempenho e competitividade no mercado. No cenário pós-pandemia, as micro e pequenas empresas do setor alimentício precisaram fortalecer sua capacidade de adaptação organizacional, incorporando novas práticas gerenciais e tecnologias digitais (Pereira, 2025). Estudos recentes evidenciam que a inovação de processos organizacional contribuiu significativamente para a continuidade e o fortalecimento dessas empresas, consolidando-se como uma estratégia permanente de competitividade e sustentabilidade empresarial. O estudo justifica-se pela necessidade de produzir conhecimentos que possam subsidiar gestores e empreendedores na adoção de práticas inovadoras. Sob essa perspectiva, a inovação constitui um fator determinante para a sobrevivência e o crescimento das pequenas empresas em um ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo (Pereira, 2025). Diante desse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: De que maneira a inovação e a adaptação organizacional podem contribuir para o fortalecimento e a competitividade de uma lanchonete de pequeno porte no município de Santa Margarida-MG, no cenário pós-pandemia da COVID-19? O objetivo geral é analisar a importância da inovação e da adaptação organizacional para o fortalecimento e a competitividade de uma lanchonete de pequeno porte no município de Santa Margarida-MG, no contexto pós-pandemia da COVID-19 entre 2021 a 2025. Este estudo torna-se relevante pela importância econômica do setor alimentício e pela necessidade de compreender as estratégias adotadas por pequenos empreendedores para enfrentar os desafios decorrentes da pandemia da COVID-19. Ademais, a pesquisa pretende contribuir para discussões acadêmicas relacionadas à inovação, gestão organizacional e adaptação empresarial em cenários de crise.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, uma vez que busca analisar a importância da inovação e da adaptação organizacional para o fortalecimento e a competitividade de uma lanchonete de pequeno porte no município de Santa Margarida-MG no contexto pós-pandemia. Quanto aos procedimentos técnicos, adotou-se o método de estudo de caso, que possibilita a

investigação aprofundada de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real. Essa abordagem permite uma análise detalhada do objeto de estudo, favorecendo a compreensão de suas particularidades e contribuindo para a produção de conhecimentos mais consistentes acerca da realidade pesquisada (ROSA et al., 2023). O estudo será realizado em uma lanchonete de pequeno porte localizada no município de Santa Margarida, Minas Gerais, que possui 8 (oito) colaboradores. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município apresenta população estimada de 16.395 habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 21.598,40. O setor empresarial local é composto predominantemente por microempresas e microempreendedores individuais, destacando a relevância econômica dos pequenos negócios para o desenvolvimento do município (IBGE, 2025). O estudo será realizado através de análise documental que contempla informações entre o período de 2021 a 2025, permitindo analisar os reflexos da pandemia da COVID-19 e as estratégias adotadas pela organização no cenário pós-pandemia. Para tanto, serão considerados indicadores relacionados ao faturamento, volume de vendas, carteira de clientes, portfólio de produtos, participação no mercado local, criação de novos canais de comercialização, ticket médio, utilização de tecnologias digitais, desempenho da equipe de atendimento pós pandemia, produtividade e qualidade percebida pelos clientes, inovações e adaptações realizadas pós pandemia. A coleta de dados será realizada por meio de documentos e registros disponibilizados pelo gestor da empresa. No que se refere aos aspectos éticos, a presente pesquisa observou os princípios estabelecidos da Lei nº 13.709/2018, que dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Por se tratar de uma pesquisa documental, fundamentada na análise de registros e informações de pequeno porte do setor alimentício, foram assegurados o anonimato da empresa e a confidencialidade dos dados utilizados, de modo a preservar sua identidade e evitar a divulgação de informações estratégicas ou sensíveis. Os dados serão organizados e tabulados com auxílio do software Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, apresentados em quadros, tabelas e gráficos, que possibilitará evidenciar as principais ações de inovação e adaptação organizacional implementadas pela lanchonete no contexto pós-pandemia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa em andamento de Trabalho de Conclusão de Curso e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um estudo em andamento, as considerações finais serão apresentadas após a conclusão da pesquisa e análise dos dados obtidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Altera a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de

Dados; e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 157, n. 130, p. 1, 9 jul. 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/lei/l13853.htm. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 156, n. 157, p. 1, 15 ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 29 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Santa Margarida – Minas Gerais. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/santa-margarida.html>. Acesso em: 24 jun. 2026.

PEREIRA, Danielly Aguiar. ***A inovação como estratégia de sobrevivência das micro e pequenas empresas do setor alimentício de Teresina (PI) no contexto pandêmico e pós-pandemia da COVID-19***. 2025. 23 f. Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2025. Disponível em: <https://sistemas2.uespi.br/bitstream/tede/2920/2/Artigo%20Completo.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2026.

ROSA, Patrícia Rodrigues da; SCHARDOSIN, Fernando Zatt; ALPERSTEDT, Graziela Dias; FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi. **Estudo de caso e pesquisa-ação: semelhanças e distinções entre os métodos**. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, 2023. DOI: 10.5007/2175-8077.2023.e80766. Disponível em: [Revista de Ciências da Administração – artigo completo](#). Acesso em: 24 jun. 2026.

OLIVEIRA, Erica Santos de; FERNANDES, Núbia Cristina; SILVESTRE, Juliane; FREITAS, Vérica; PAULA, Verônica Angélica Freitas de. **Transformação digital e COVID-19: estudo de casos múltiplos em micro e pequenas empresas alimentícias**. *Iberoamerican Journal of Strategic Management*, São Paulo, v. 21, Special Issue, p. 1-27, e20953, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/riae.v21i2.20953>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SENHORAS, Elói Martins. **Oportunidades e desafios para as micros e pequenas empresas após a pandemia**. Boa Vista: Editora UFRR, 2020. Disponível em: <https://eloi.ioles.com.br/index.php/eloi/catalog/book/22>. Acesso em: 24 junho 2026

VALOIS, Reyza Reis Lira et al.
Tipos de inovação em micro e pequenas empresas vencedoras do prêmio nacional de inovação.

Exacta, v. 21, n. 1, p. 80–100, 2023. Disponível em:
<https://doi.org/10.5585/exactaep.2021.17814>. Acesso em: 24 jun. 2026.